

## BOLETIM DENGUE

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

**Todos os dados apresentados abaixo são retirados da fonte oficial do **SINAN ONLINE** e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).**

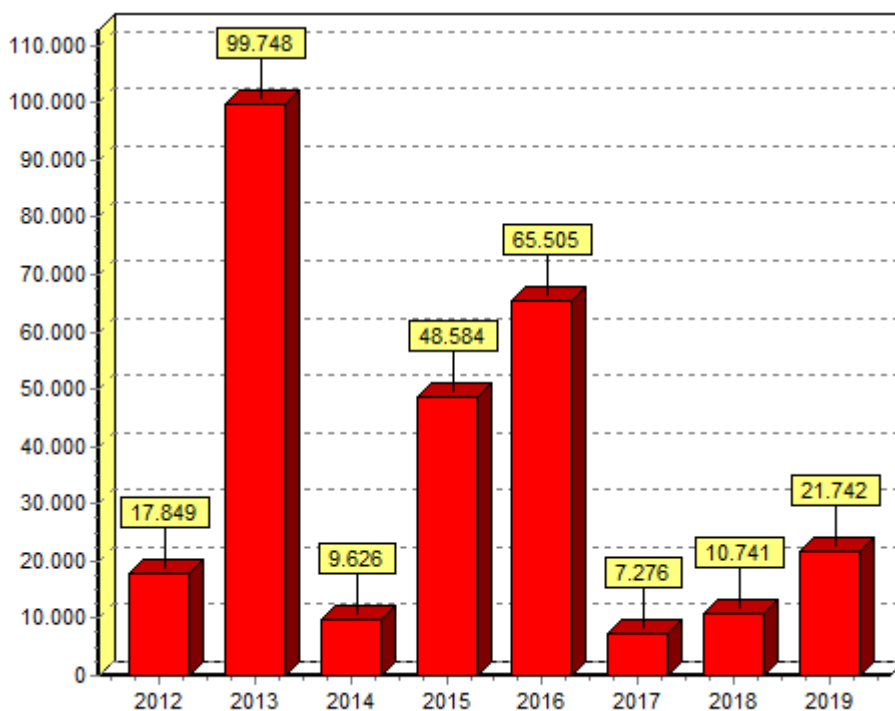
	Municípios	Notificados	População	Incidência
1	Figueirão	104	2.997	3470,1
2	Três Lagoas	3.104	109.633	2831,3
3	Vicentina	158	6.013	2627,6
4	Sidrolândia	1.047	48.027	2180,0
5	Jaraguari	138	6.696	2060,9
6	São Gabriel do Oeste	464	24.035	1930,5
7	Dois Irmãos do Buriti	208	10.793	1927,2
8	Mundo Novo	319	17.658	1806,5
9	Água Clara	239	13.938	1714,7
10	Camapuã	234	13.770	1699,3
11	Aparecida do Taboado	355	23.733	1495,8
12	Deodápolis	149	12.524	1189,7
13	Aral Moreira	123	11.014	1116,8
14	Corguinho	56	5.289	1058,8
15	Campo Grande	8.561	832.350	1028,5
16	Selvíria	66	6.427	1028,9
17	Rochedo	51	5.156	989,1
18	Coxim	314	32.948	953,0
19	Douradina	49	5.616	872,5
20	Angélica	81	9.829	824,1
21	Rio Verde de Mato Grosso	157	19.351	811,3
22	Santa Rita do Pardo	61	7.530	810,1
23	Pedro Gomes	64	7.908	809,3
24	Ribas do Rio Pardo	181	22.429	807,0
25	Itaporã	174	22.231	782,7
26	Bandeirantes	52	6.747	770,7
27	Itaquiraí	148	19.672	752,3
28	Nioaque	102	14.379	709,4
29	Maracaju	290	41.099	705,6
30	Ponta Porã	590	83.747	704,5
31	Miranda	184	26.670	689,9
32	Amambaí	247	36.686	673,3
33	Bataguassu	142	21.142	671,6
34	Alcinópolis	31	4.883	634,9
35	Brasilândia	75	11.943	628,0
36	Antônio João	51	8.545	596,8
37	Costa Rica	105	18.835	557,5
38	Rio Negro	27	4.989	541,2
39	Dourados	1.108	207.498	534,0
40	Fátima do Sul	102	19.260	529,6
41	Anaurilândia	46	8.758	525,2
42	Sonora	82	16.543	495,7
43	Caracol	28	5.699	491,3
44	Nova Alvorada do Sul	85	18.503	459,4
45	Ivinhema	104	22.832	455,5
46	Jateí	18	4.051	444,3
47	Paranaíba	177	41.227	429,3
48	Terenos	80	18.942	422,3
49	Chapadão do Sul	86	21.257	404,6
50	Tacuru	41	10.777	380,4
51	Eldorado	41	12.029	340,8
52	Laguna Carapã	22	6.851	321,1
53	Naviraí	160	49.827	321,1
54	Rio Brilhante	106	33.362	317,7
55	Coronel Sapucaia	44	14.607	301,2
56	Bodoquena	24	7.979	300,8
57	Glória de Dourados	30	10.025	299,3
58	Corumbá	317	107.347	295,3
59	Bela Vista	58	23.888	242,8
60	Caarapó	62	27.554	225,0
61	Nova Andradina	109	49.104	222,0
62	Bataiporã	24	11.167	214,9
63	Igatuemi	32	15.429	207,4
64	Ladário	40	21.106	189,5
65	Inocência	13	7.711	168,6
66	Taquirassu	6	3.570	168,1
67	Bonito	34	20.597	165,1
68	Novo Horizonte do Sul	7	4.581	152,8
69	Sete Quedas	14	10.876	128,7
70	Jardim	31	25.180	123,1
71	Paraíso das Águas	6	4.942	121,4
72	Porto Murtinho	17	16.162	105,2
73	Paranhos	12	13.123	91,4
74	Guia Lopes da Laguna	9	10.287	87,5
75	Anastácio	21	24.534	85,6
76	Aquidauana	31	46.830	66,2
77	Juti	4	6.241	64,1
78	Japorã	4	8.288	48,3
79	Cassilândia	6	21.491	27,9
	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>21.742</b>	<b>2.587.267</b>	<b>840,3</b>

Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2019\*.

	Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
	100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
	Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE  
\*Dados até 10/04/2019

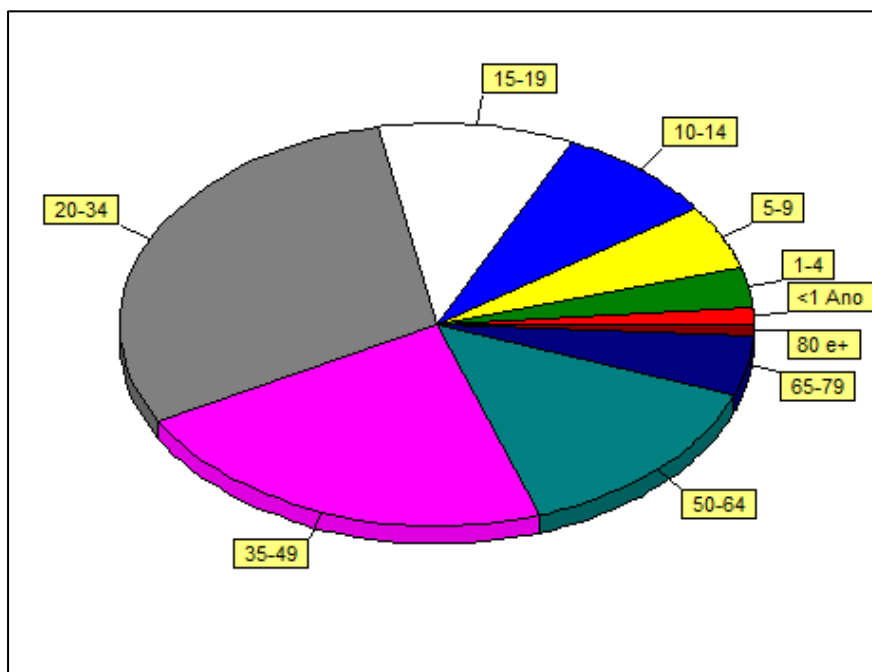
### Casos notificados de DENGUE, Mato Grosso do Sul 2012 – 2019\*.



Fonte: SINAN ONLINE

\*Dados até 10/04/2019

### Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2019\*.

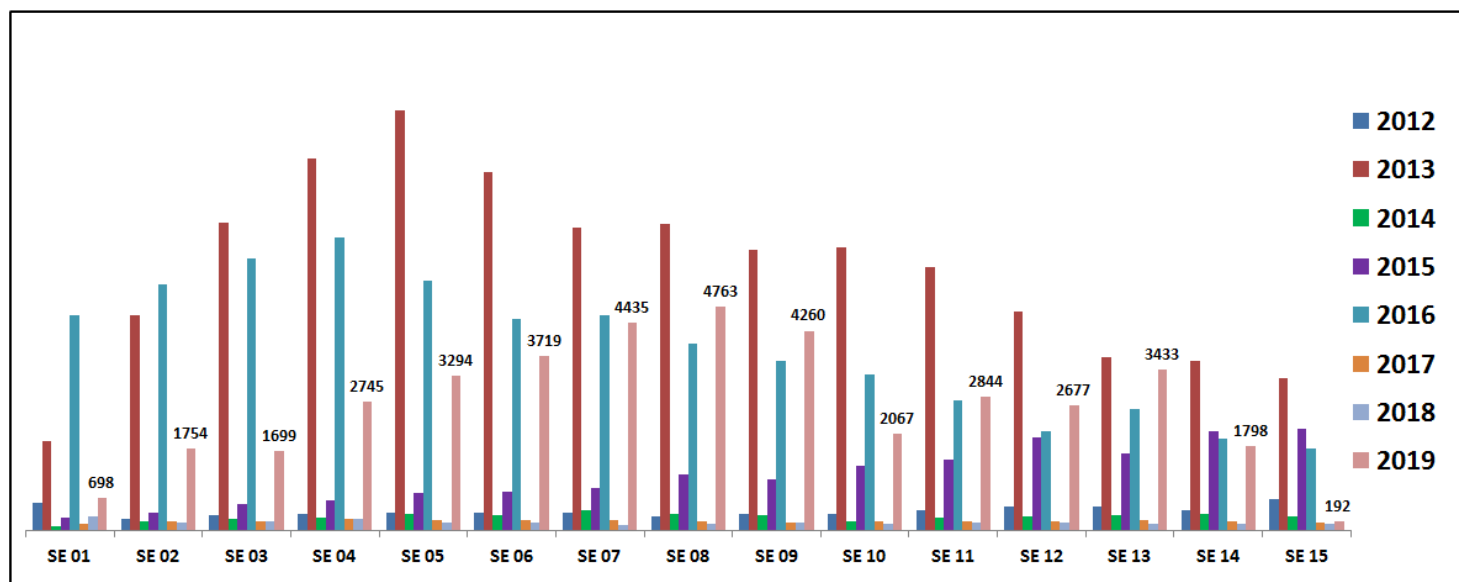


Fonte: SINAN ONLINE

\*Dados até 10/04/2019

Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica,  
Grosso do Sul 2017 – 2018.

Mato



Fonte: SINAN ONLINE  
\*Dados até 10/04/2019

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2019*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	35	0	35
500025 Alcinópolis	1	24	25
500060 Amambai	5	17	22
500070 Anastácio	1	0	1
500080 Anaurilândia	3	0	3
500085 Angélica	10	0	10
500090 Antônio João	12	3	15
500100 Aparecida do Taboado	18	5	23
500110 Aquidauana	2	0	2
500124 Aral Moreira	12	0	12
500150 Bandeirantes	4	2	6
500190 Bataguassu	6	0	6
500210 Bela Vista	24	25	49
500220 Bonito	2	0	2
500230 Brasilândia	15	2	17
500240 Caarapó	16	3	19
500260 Camapuã	9	0	9
500270 Campo Grande	390	5722	6112
500280 Caracol	2	0	2
500290 Cassilândia	2	1	3
500295 Chapadão do Sul	0	14	14
500315 Coronel Sapucaia	4	2	6
500320 Corumbá	8	11	19
500325 Costa Rica	6	1	7
500330 Coxim	28	91	119
500348 Dois Irmãos do Buriti	6	0	6
500370 Dourados	228	145	373
500375 Eldorado	1	0	1
500380 Fátima do Sul	23	3	26
500390 Figueirão	15	53	68
500400 Glória de Dourados	5	22	27
500430 Iguatemi	0	2	2
500440 Inocência	5	0	5
500450 Itaporã	3	0	3
500460 Itaquiraí	90	39	129
500470 Ivinhema	9	0	9
500480 Japorã	3	0	3
500490 Jaraguari	24	5	29
500500 Jardim	1	1	2
500515 Juti	1	0	1
500520 Ladário	2	0	2
500540 Maracaju	5	1	6
500560 Miranda	2	4	6
500568 Mundo Novo	13	16	29
500570 Naviraí	11	14	25
500580 Nioaque	10	0	10
500600 Nova Alvorada do Sul	2	0	2
500620 Nova Andradina	0	1	1
500625 Novo Horizonte do Sul	1	0	1
500627 Paraíso das Águas	2	4	6
500630 Paranaíba	3	1	4
500640 Pedro Gomes	1	1	2
500660 Ponta Porã	6	54	60
500690 Porto Murtinho	1	0	1
500710 Ribas do Rio Pardo	7	15	22
500720 Rio Brilhante	23	2	25
500730 Rio Negro	2	1	3
500740 Rio Verde de Mato Grosso	19	1	20
500750 Rochedo	9	10	19
500769 São Gabriel do Oeste	8	10	18
500780 Selvíria	16	0	16
500770 Sete Quedas	1	0	1
500790 Sidrolândia	65	99	164
500793 Sonora	6	19	25
500797 Taquarussu	1	0	1
500800 Terenos	0	8	8
500830 Três Lagoas	323	1189	1512
500840 Vicentina	54	58	112
Total	1622	7701	9323

Fonte: SINAN ONLINE

\*Dados até 10/04/2019

Isolamento Viral de Dengue por município de residência,  
do Sul, 2019\*.

Mato Grosso

**Relatório Molecular de Dengue**

<b>Exame/Metodologia:</b>	Dengue, Biologia Molecular/RT-PCR em tempo real	<b>Total de Exames:</b>	245					
<b>Data Início:</b>	01/01/2019	<b>Data Fim:</b>	30/03/2019					
Município Requiritante	Resultados		Sorotipos				Total Exame	
	Detectável	Não Detectável	Inconclusivo	Dengue 1	Dengue 2	Dengue 3		Dengue 4
AGUA CLARA	17	0	0	0	17	0	0	17
ANAURILANDIA	2	0	0	0	2	0	0	2
APARECIDA DO TABOADO	3	0	0	0	3	0	0	3
BATAGUASSU	2	0	0	0	2	0	0	2
BRASILANDIA	1	0	0	0	1	0	0	1
CAMAPUA	9	0	0	0	9	0	0	9
CAMPO GRANDE	94	44	0	0	94	0	0	138
CARACOL	1	0	0	0	1	0	0	1
CORUMBA	3	13	0	0	3	0	0	16
COSTA RICA	1	0	0	0	1	0	0	1
COXIM	5	0	0	0	5	0	0	5
DOURADOS	0	2	0	0	0	0	0	2
FATIMA DO SUL	1	0	0	0	1	0	0	1
MUNDO NOVO	1	0	0	0	1	0	0	1
NAVIRAI	1	0	0	0	1	0	0	1
PONTA PORA	1	3	0	0	1	0	0	4
RIO NEGRO	1	0	0	0	1	0	0	1
RIO VERDE DE MATO GROSSO	1	1	0	0	1	0	0	2
SAO GABRIEL DO OESTE	1	0	0	0	1	0	0	1
SELVIRIA	11	0	0	0	11	0	0	11
SETE QUEDAS	1	0	0	0	1	0	0	1
SIDROLANDIA	10	0	0	0	10	0	0	10
TRES LAGOAS	5	9	0	0	5	0	0	14
VICENTINA	1	0	0	0	1	0	0	1
<b>Total</b>	<b>173</b>	<b>72</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>173</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>245</b>

\* Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Município

\*\* Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Estado

Fonte: SINAN ONLINE

\*Dados até 03/04/2019

Óbitos de Dengue por município de residência, Mato Grosso do Sul, 2019\*.

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2019*.					
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO	COMORBIDADES
500270/CAMPO GRANDE	4	72 ANOS	M	27/01/2019	HIPERTENSÃO
		78 ANOS	M	14/03/2019	DPOC, HIPERTENSÃO ARTERIAL
		5 ANOS	M	25/02/2019	NADA RELATADO
		1 ANO	M	28/03/2019	RENAL CRÔNICO
500370/DOURADOS	2	11 ANOS	M	22/03/2019	NADA RELATADO
		58 ANOS	F	26/03/2019	HIPERTENSÃO
500830/TRÊS LAGOAS	3	56 ANOS	F	10/02/2019	TRANSPLANTADA RENAL
		76 ANOS	F	13/02/2019	HIPERTENSÃO, DOENÇA CARDIOVASCULAR CRÔNICA, DIABETES
		79 ANOS	M	25/03/2019	ALZHEIMER
500540 Maracaju	1	35 ANOS	M	07/04/2019	HIPERTENSÃO
500660 Ponta Porã	1	40 ANOS	M	06/04/2019	OBESIDADE
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>				

Fonte: SINAN ONLINE

\*Dados até 10/04/2019



## RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana epidemiológica 14/2019

### Panorama Estadual

As informações referentes ao detalhamento das atividades de campo e bloqueio de transmissão, realizadas na semana 14/2019 foram enviadas na terça-feira subsequente até as 16h00 pelos municípios prioritários.

Dados referentes às atividades de campo e bloqueio de transmissão		
Atividade de Campo	Equipamento Portátil	Equipamento Pesado
- Imóveis trabalhados: <b>60.061</b> - Pendência média: <b>12,58%</b> - Variação: <b>5,01 a 30,98%</b> - Depósitos Predominantes: - D2 - lixo, sucatas, entulhos e construção. A2 - Abastecimento de água: tonéis, c.d'água, tanques etc.	- Bloqueios realizados: <b>105</b> - Quarteirões trabalhados: <b>975</b> - Inseticida consumido: <b>1.298,570 litros</b> - Consumo médio: <b>1,332 (l/hect.)</b> - (variação de <b>0,210 a 2,922 (l/hect.)</b> ).	- Ciclos Trabalhados: <b>12</b> - Quarteirões trabalhados: <b>4.553</b> - Inseticida consumido: <b>2.825,600 litros</b> - Consumo médio: <b>0,621</b>

Fonte: SMS/SISFAD

- Executar rotineiramente a aferição e os necessários ajustes dos equipamentos costais, para que os mesmos funcionem com a deposição correta dos inseticidas, ou seja, **no equipamento costal é de 0,720 L/ha, no equipamento UBV Pesado é de 0,304 a 0,500 L/ha (variando de acordo com o inseticida utilizado)** tendo em vista que o consumo médio no Estado está diferente do preconizado pelo Ministério da Saúde;
- Os municípios deverão preencher os dados de consumo de inseticida e quarteirões trabalhados, relativos à Bloqueio de casos com equipamento portátil e UBV pesado de forma separada;
- Os municípios que não estão enviando as informações relativas ao campo 'Depósitos Predominantes' devem fazê-lo para que possamos retratar um panorama mais próximo possível da realidade estadual;
- Estabelecer estratégias para a recuperação dos imóveis fechados e recusados dentro do ciclo, visando estabilizar o **índice de pendência abaixo de 10%**,



## RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana Epidemiológica nº 14/2019.

Ord.	Município	Atividade de Campo		Bloqueio com Equipamento Portátil				Bloqueio com Equipamento UBV Pesado			
		Imóveis Trabalhados	Pendência (%)	Bloqueio Químico	Quarteirão Trabalhado	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida (l/hect)	Quarteirão Trabalhado	Ciclos Trabalhados	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida/ (ml/hect)
01	Anastácio	Não Enviou									
02	Aquidauana	Não Enviou									
03	Bataguassu	924	9,00	01	10	17,460	1,746	-	-	-	-
04	Bonito	519	5,01	05	95	20,000	0,210	-	-	-	-
05	Campo Grande	25.637	30,98	-	-	-	-	2.733	03	1.671,600	0,611
06	Cassilândia	1.886	9,70	01	03	2,000	0,666	-	-	-	-
07	Corumbá	3.737	19,68	19	140	256,000	1,828	791	03	525,500	0,664
08	Coxim	1.182	14,00	-	-	-	-	138	02	109,000	0,789
09	Dourados	Não Enviou									
10	Ivinhema	1.497	8,28	05	105	110,000	1,047	-	-	-	-
11	Jardim	1.256	5,71	01	04	8,610	2,152	-	-	-	-
12	Naviraí	2.345	26,00	16	115	121,000	1,052	-	-	-	-
13	Nova Alvorada do Sul	1.205	9,05	-	-	-	-	-	-	-	-
14	Nova Andradina	2.140	6,80	-	-	-	-	-	-	-	-
15	Paranaíba	2.207	22,06	13	77	225,000	2,922	-	-	-	-
16	Ponta Porã	1.655	21,56	07	165	130,000	0,787	-	-	-	-
17	Rio Verde	1.236	5,22	19	155	277,000	1,787	-	-	-	-
18	São Gabriel do Oeste	1.757	10,30	-	-	-	-	116	01	121,000	1,043
19	Sidrolândia	2.033	17,78	18	106	131,500	1,240	-	-	-	-
20	Três Lagoas	8.845	11,20	-	-	-	-	775	03	398,500	0,514
<b>TOTAIS</b>		<b>60.061</b>	<b>12,58</b>	<b>105</b>	<b>975</b>	<b>1.298,570</b>	<b>1,332</b>	<b>4553</b>	<b>12</b>	<b>2.825,600</b>	<b>0,621</b>

Fonte: SMS/SISPNCD



NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA (UBS E UBSF)			
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 14			
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	não enviou		
2 Bataguassu	4	0	0
3 Aquidauana	não enviou		
4 Bonito		0	0
5 Campo Grande	40		
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	12	0	0
8 Coxim	3	0	0
9 Dourados	não enviou		
10 Ivinhema	7		
11 Jardim	0	0	0
12 Naviraí	6	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	40	40	0
14 Nova Andradina	25		
15 Paranaíba	21	0	0
16 Ponta Porã	28	0	0
17 Rio Verde de MT	11	0	0
18 São Gabriel do Oeste	8	0	0
19 Sidrolândia	70	0	0
20 Três Lagoas	não enviou		

\* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente\*

#### NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (SALA DE ESTABILIZAÇÃO, UPA24h, PRONTO-ATENDIMENTO, UNIDADE MISTA E OUTROS)

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 14			
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	não enviou		
2 Bataguassu	0	0	0
3 Aquidauana	não enviou		
4 Bonito		0	0
5 Campo Grande	1457	0	0
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	70	0	0
8 Coxim	26	0	0
9 Dourados	não enviou		
10 Ivinhema	7		
11 Jardim		0	0
12 Naviraí	18	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	40	40	0
14 Nova Andradina	34		
15 Paranaíba	12	0	0
16 Ponta Porã	0	0	0
17 Rio Verde de MT	0	0	0
18 São Gabriel do Oeste	88	0	0
19 Sidrolândia	42	0	0
20 Três Lagoas	não enviou		

\* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente\*

#### NÚMERO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (APENAS HOSPITAL)

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 14			
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	não enviou		
2 Bataguassu	0	0	0
3 Aquidauana	não enviou		
4 Bonito	0	0	0
5 Campo Grande	0	0	0
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	1	0	0
8 Coxim	2	0	0
9 Dourados	não enviou		
10 Ivinhema	1		
11 Jardim	0	0	0
12 Naviraí		2	0
13 Nova Alvorada do Sul	40	40	0
14 Nova Andradina	1		1
15 Paranaíba	0	0	0
16 Ponta Porã	79	2	1
17 Rio Verde de MT	18	0	0
18 São Gabriel do Oeste	1	0	0
19 Sidrolândia		0	0
20 Três Lagoas	não enviou		

\* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente\*

Os municípios que não enviaram os dados foram: Anastácio, Aquidauana, Dourados e Três Lagoas.

## DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existentes) e infecções secundárias.

### DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

**Caso suspeito**- Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias (Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

**Caso suspeito de dengue com sinais de alarme**- É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdome
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)

- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

**Caso suspeito de dengue grave-** É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente  $\leq 20$  mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT > 1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

**Confirmado** - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente.

No curso de uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.

**Descartado-** Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

### Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme.**

### **O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?**

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia ate a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixos em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;



- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

**PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:**

**DISQUE-NOTIFICA:**

**0800-647-1650 (24 horas)**

**(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)**

**(67) 3318-1823 (expediente)**

**E-NOTIFICA:**

**[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com) (24 horas)**

**[cievs@saude.ms.gov.br](mailto:cievs@saude.ms.gov.br) (expediente)**